

A Canção de Mio Cid – Resumo, análise e revisão

Nesta ocasião, trazemos o resumo completo, que inclui a análise e revisão do livro ou obra **A Canção de Mio Cid**.

A canção do **A Canção de Mio Cid** é uma história bastante interessante e conhecida no mundo da literatura clássica ou antiga, pois aborda temas cavaleirescos, que num determinado momento histórico foram relevantes.

Neste post faremos um pequeno resumo, que inclui as principais características e uma análise do trabalho.

Principais personagens

- **EL CID:** Rodrigo Díaz de Vivar, o Cid Campeador, foi uma figura histórica (1043-1099), um cavaleiro castelhano a serviço dos reis de Castela, Sancho II e Alfonso VI.
- **REI ALFONSO DE CASTILLA.** O rei Afonso VI, senhor do Cid, se ofende com o cavaleiro e o condena ao exílio, despojando-o de seus bens e separando-o de sua família.
- **CONTAGEM GARCÍA ORDÓÑEZ.** É ele quem acusa o Cid de ficar com parte dos impostos que o Rei manda recolher em Sevilha.
- **ALVAR FÁÑEZ.** Senhor fiel ao Cid, a quem segue e fala em nome de todos.
- **MINAYA.** Outro dos fiéis cavaleiros do Cid.
- **DOÑA JIMENA.** Ela é a esposa do Cid. Forçada a se separar do marido por cinco anos.
- **ELVIRA E SOL.** As filhas do Cid se casarão com os Infantes de Carrión e depois com os filhos do Rei de Navarra e de Aragão.
- **OS INFANTES DE CARRIÓN.** Diego e Fernando, dois nobres que querem avançar socialmente.
- **IDIOTA.** É o conhecido cavalo do Cid.

- FÉLEZ MUÑOZ. Primo de Dona Sol e Dona Elvira, é ele quem os ajuda quando os encontra gravemente feridos pelos Infantes de Carrión.
- PEDRO BERMÚDEZ. Caballero del Cid, que desafia o filho de Don Fernando, para vingar a vergonha de Sol e Elvira, com a espada Tizona.
- MARTÍN ANTOLÍNEZ. Outro dos cavaleiros do Cid. Desafia Don Diego com a espada Coslada.
- BERENGUER. Conde de Barcelona, a quem o Cid derrota e faz prisioneiro.

Resumo

A Canção do Exílio

Conta-se como El Cid, expulso pelo rei Alfonso VI de Castela, é obrigado a abandonar suas terras. Depois de atravessar Burgos, ele deixa sua esposa Jimena e suas filhas no mosteiro de San Pedro de Sardenha e marcha em direção à terra dos mouros. Lá ele empreende várias incursões que lhe proporcionam muitos benefícios, que usa para distribuir entre suas mesadas e enviar parte dos benefícios a Afonso VI para pedir seu perdão.

Na Canção de Casamentos

A reconciliação com o monarca castelhano começa quando Cid conquista Valência e, claro, ao enviar numerosos presentes ao monarca castelhano, o que permite à família Cid encontrá-lo em Valência, o rei organiza os casamentos das filhas do Cid. com as crianças de Carrión. El Cid desconfia desse casamento e responsabiliza Alfonso VI por ele.

Canção da Vergonha de Corpes

Narra vários episódios em que as crianças de Carrión são mostradas com covardia e ganância, como o incidente com o leão

ou a covardia das crianças na hora de ir para a batalha, para evitar o escárnio de que as crianças decidem sair de Valência alegando que vão para visitam suas terras e decidem se vingar do Cid parando em uma floresta ali, eles açoitam e estupram as filhas do Cid.

El Cid pede justiça ao rei e ele convoca os tribunais de Toledo. As crianças de Carrión estão condenadas a duelar contra os homens do Cid. A história termina com o anúncio dos casamentos das filhas do Cid com os filhos e reis Navarra e Aragão (de linhagem melhor que os anteriores).